



Ressignificação da oficina saúde da mulher através de abordagem transdisciplinar e de discussão sobre valorização da Mulher

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Louise Piva Penteadó¹
Morgana Franciele Rios Xavier²
Aline Meneghetti³
Caroline Vetori de Souza⁴
Claucia Piccoli Faganello⁵
Diego Almeida dos Santos⁶
Felipe de Oliveira Gonçalves⁷
Raquel Fraga S. Raimondo⁸
Aragon Érico Dasso Junior⁹

A oficina Saúde da Mulher usualmente é realizada nas operações em que a Equipe UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) representa o grupo A (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde) no Projeto Rondon. Contudo, a equipe da Operação Tocantins buscou abordagem diferenciada, enfocando nos mecanismos de valorização da mulher, principalmente ao combater a violência. Essa abordagem se mostra necessária, considerando a vital importância dessa temática no contexto social e histórico em que vivemos. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência das rondonistas responsáveis pela oficina Saúde da Mulher na cidade de Marianópolis do Tocantins, no Projeto Rondon/Operação Tocantins, em janeiro de 2017. Além disso, objetiva expor a importância de estabelecer ambiente de discussão sobre valorização feminina, no contexto de integridade mental, emocional e física, através da utilização das experiências e áreas de atuação das rondonistas envolvidas. A oficina Saúde da Mulher foi planejada com a finalidade de abranger os assuntos mais prevalentes relacionados aos cuidados com a mulher. O tempo total de oficina foi de 2h. Contou com a

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁶ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁷ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁸ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

⁹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

participação de 4 rondonistas da UFRGS. O público foram mulheres de 13 a 45 anos. No momento inicial, abordou-se características fisiológicas do organismo feminino, métodos contraceptivos (particularidades e forma de utilização) e doenças mais prevalentes (DST's - sífilis, HIV e HPV -, câncer de colo de útero, câncer de mama, diabetes e hipertensão). No segundo momento, abordou-se as conquistas da mulher no contexto histórico, com enfoque em educação, direitos civis e trabalhistas, leis contra violência doméstica. Apresentou-se dados sobre violência contra mulher e equiparação de salários. Abordou-se a violência de gênero nas formas explícitas e sutis, enfocando as implicações a curto e longo prazo de não denunciar qualquer tipo de violência. Devido a contato prévio com as autoridades da região, divulgou-se telefones para denúncia no município. O encerramento da oficina oportunizou momento de compartilhamento de experiências, tanto por parte das rondonistas, como por parte das participantes, gerando um ambiente seguro e acolhedor para tal ação. A oficina Saúde da Mulher contou com a participação ativa das rondonistas encarregadas e foi considerada como espaço para vivenciar a importância da valorização da mulher e da identificação feminina no contexto da comunidade de Marianópolis do Tocantins. Foi conclusão unânime que a Saúde da Mulher envolve, além de questões físicas, todo o contexto mental e emocional ameaçado em diversas situações, sendo a violência contra mulher o mais importante deles.